



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)  
arthursouza.df@cbnet.com.br

## Com a bênção de Lula, Grass se filia ao PT

A filiação de Leandro Grass, presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), ao Partido dos Trabalhadores não é apenas uma mudança de legenda. Com a bênção direta de Lula, que teve direito a fotos nas redes sociais, sorrisos e ficha de filiação em punho, Grass chega ao PT como aposta para ajudar a reorganizar a esquerda no DF e tentar dar ao partido o protagonismo que, há tempos, busca no cenário local.

### Articulação interna

Grass agradeceu nominalmente o apoio de lideranças políticas, como os deputados federais Reginaldo Veras, do PV; e Erika Kokay, do PT, além dos distritais Chico Vigilante e Gabriel Magno, do PT. O gesto sinaliza que a entrada no partido foi pactuada e que há um esforço real para construir pontes com diferentes alas internas, especialmente aquelas que resistiam à ideia de uma candidatura majoritária vinda de fora.

Reprodução/Claudio Kbene



### Unidade

À coluna, Leandro Grass disse que a relação com o partido não é de agora. “O PT foi muito solidário e generoso na última campanha (2022). Em razão de ser o maior partido do nosso campo, o entendimento foi de que o PT tem um papel muito importante na construção da unidade do nosso campo político, por isso decidimos pela filiação”, comentou. “Vamos tentar mudar a narrativa da extrema-direita de que a esquerda fracassou no DF, não só mostrando o que foi feito no passado, mas o que vai ser feito no futuro”, ressaltou.

## Alianças

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil) sobe ao altar hoje, para oficializar a união com a dentista Laryssa Amaral. A cerimônia será reservada a familiares e amigos próximos, mas parlamentares da Câmara Legislativa também são esperados no evento. Um dos poucos com estado civil de solteiro na Câmara Legislativa, Eduardo deve reunir nomes do meio político em clima de celebração e afetos fora do plenário.



Arquivo pessoal

### Pensando na reeleição

Fred Linhares (Republicanos) comentou sobre a eleição do portal *Ranking dos Políticos*, que o escolheu como o melhor deputado federal do DF. “Fiquei muito feliz! Esse reconhecimento só reforça meu compromisso com o trabalho sério, com resultados concretos e com a população”, disse à coluna. “Estou focado em concluir meu mandato com responsabilidade e dedicação. Sou candidato à reeleição com a mesma energia e compromisso que sempre pautaram minha atuação”, acrescentou Linhares. O movimento do deputado, afirmando ser candidato à reeleição é importante, principalmente porque ele estava indo bem nas pesquisas para o Senado Federal. A fala de Fred Linhares favorece a candidatura de Ibaneis Rocha ao Senado e de Celina Leão no governo.

### No compasso do recesso

Com a Câmara Legislativa em recesso, o deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP) aproveitou o descanso para circular calmamente pelo Park Shopping, na companhia da filha mais nova. Sem comitiva e longe das tensões políticas, o parlamentar estava bem à vontade no figurino discreto e no ritmo desacelerado, típico das férias.

### Eleição no Sindmédico-DF

O Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (Sindmédico-DF) está em processo eleitoral para a escolha do novo presidente, com dois nomes na disputa: Marcos Gutemberg Fialho da Costa e Regis Eric Maia Barros. A eleição ocorrerá em 9 de setembro, das 8h às 17h.

### Desconto na contribuição

Servidores da Câmara Legislativa (CLDF) passaram a pagar metade do valor de contribuição para o plano de saúde da Casa. A redução de 50% nas mensalidades do Fascal começou a valer no início de junho, conforme Ato da Mesa Diretora nº 112, publicado no *Diário Oficial da CLDF*. A medida vale para titulares e dependentes e, conforme comunicado institucional, não altera a estrutura do fundo, já que a diferença será compensada diretamente pela Câmara Legislativa, com base no equilíbrio atuarial do plano.

George Gianni



### Visita real

Celina Leão esteve em Taguatinga, ontem, visitando o Túnel Rei Pelé. O momento se tornou mais especial, pois a vice-governadora estava ao lado de Joshua Arantes do Nascimento, filho do rei do futebol. “A homenagem é mais do que justa, pois celebra o legado imortal do Pelé, símbolo de talento e orgulho nacional”, escreveu Celina nas redes sociais. Além da vice-governadora, o deputado distrital Martins Machado (Republicanos) também participou da visita.

### Nova comandante

O 7º Batalhão de Polícia Militar (7º BPM) está sob novo comando. Em uma solenidade de passagem, o tenente-coronel Michello Bueno Gonçalves Oliveira passou o comando da unidade à tenente-coronel Cristiane Caldeira Ribeiro. A unidade é responsável pelo policiamento das regiões do Sudoeste, Octogonal, Cruzeiro Velho, Cruzeiro Novo e SIG.



Ed Alves/CB/DA.Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | RAFAEL BUENO | SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO DF

Com a imposição pelos EUA de uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, há um alerta para possíveis prejuízos especialmente entre agricultores familiares da capital federal que miravam o mercado americano

# Impactos do tarifaço no agro

» NATHÁLIA QUEIROZ

**O anúncio de uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros exportados para o mercado norte-americano — o chamado “tarifaço” — acende um alerta também no DF, onde parte do agronegócio pode ser afetado, especialmente na agricultura familiar. Em entrevista ao CB.Agro, o secretário de**

*Agricultura, Rafael Bueno, detalha os possíveis impactos da medida, os produtos em risco e como o GDF está se organizando para mapear os efeitos econômicos. A conversa com os jornalistas Roberto Fonseca e Mila Ferreira também aborda os investimentos no setor e o atual cenário da gripe aviária, que levou ao fechamento do Zoológico de Brasília em maio de 2025.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Aponte o celular para o QR Code e confira a entrevista completa

### Como o agronegócio da nossa capital pode ser atingido diretamente pelo tarifaço aplicado por Donald Trump?

Nós estamos buscando entender melhor de que maneira ele vai funcionar. O primeiro passo é o mapeamento de quais são os produtos do agro que nós exportamos aos Estados Unidos. Hoje, nós temos a semente de milho branco, que é um produto que a gente exporta — apesar de serem baixos os volumes. Temos também os ovos férteis. Em outros momentos, já tivemos exportações de ovos férteis, ovos galados, que vão virar pintinhos nos Estados Unidos. E ultimamente, estamos com uma negociação muito boa de cooperativas de agricultura familiar

para a exportação de mandioca descascada, embalada a vácuo, para o mercado americano. O mercado do Distrito Federal é predominantemente voltado para o Oriente Médio e países asiáticos. Mas, quando fazemos uma análise macro dos Estados Unidos, não apenas em relação à exportação, mas também considerando uma possível retalição do Brasil por meio de sobretaxas, o impacto recai principalmente sobre os insumos. Os insumos têm um impacto grande na produção agropecuária. Os Estados Unidos têm um grande fornecimento de micronutrientes, potássio e fósforo para a gente, então precisamos estar atentos a essa situação. Dessa forma, estamos formando um grupo

para levantamento dos possíveis impactos econômicos ao setor agropecuário do DF. Composto esse grupo conosco, temos a Secretaria de Agricultura, a Emater, e estamos convidando a Federação de Agricultura e Pecuária do DF, o Instituto de Pesquisa e Estatística e o Banco de Brasília, para que, junto a gente, possam levar ao governador Ibaneis. Aliás, os potenciais danos à economia gerados pelo tarifaço são uma preocupação do nosso governador.

### Há um número estimado de quantos produtores podem ser prejudicados inicialmente e qual o tamanho desse mercado?

Então, hoje nós temos um mercado consolidado. Por exemplo, quando a gente fala em números mais significativos em termos de atingidos, o maior impacto seria na agricultura familiar, em especial, esse novo mercado que nós estamos abrindo. Mas, veja, é um novo mercado que está sendo aberto, não um mercado já consolidado. Então, esse produto hoje entra para o mercado nacional, em especial mercado regional e local, que é a mandioca descascada e embalada a vácuo. Essa abertura do mercado americano representaria uma

agregação de valor, o que poderia impulsionar o aumento da área plantada e de produção, à medida que as exportações forem evoluindo. No caso dessa cooperativa específica de produtores de mandioca, seria algo em torno de 300 cooperados.

### Hoje (ontem) é o Dia Internacional da Agricultura Familiar, responsável por boa parte da produção do DF. Quantos produtores familiares existem no DF e qual o impacto dessa cultura para a nossa economia?

ODF tem uma peculiaridade. Nós temos aqui um território pequeno e muitas propriedades pequenas, com agricultores familiares. Temos diversas cooperativas, diversas associações — estamos falando de um número que passa de 10 mil agricultores familiares, em propriedades de vários tamanhos, focados, principalmente, na produção de hortaliças, frutas e verduras. Isso é importantíssimo para nós e ajuda muito no abastecimento agroalimentar. Se falarmos de números, no ano passado, o GDF comprou R\$ 40 milhões em produtos da agricultura familiar. São produtos comprados das cooperativas, que vão também para alimentação escolar, por meio do Pnae, e compõem a

Cesta Verde, um programa da Sedes. Neste ano, estão sendo investidos R\$ 55 milhões em compras da agricultura familiar. Tivemos um reforço da compra de produtos lácteos, principalmente voltado para a alimentação escolar. Isso é muito importante, porque acabamos comprando também de uma cadeia — que é importantíssimo o retorno dela ao DF — que é a de produção de leite.

### Como está o panorama da gripe aviária hoje?

Nós tivemos dois casos, que foram os casos do zoológico, graças a Deus, casos isolados, em uma ave migratória, e em uma ave do pantel. Mas nós temos uma suspeita muito grande de contaminação cruzada gerada por uma ave migratória. Esses dois episódios foram muito interessantes do ponto de vista de preparo da equipe, nos colocou em uma situação real de crise e foi bom porque não foi em um rebanho comercial, então, foi em um local isolado, onde realmente conseguimos testar tudo o que estava programado e projetado. Como nós passamos por esses dois casos, todo o grupo formado de contenção de crise, de emergência zoonossanitária, está capacitado, treinado e pronto para agir em caso de ocorrência.